



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE XINGUARA/PA¹

Vilmones da Silva¹. Marlise Geller²

RESUMO:

Neste artigo será apresentado e explanado a Educação Inclusiva nas Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino da Matemática do Município de Xinguara, no estado do Pará. O ensino de matemática para aluno deficiente visual. Da qual se fará uma avaliação quanto ao ensino/aprendizagem tanto dos professores, e dos alunos. Para o desenvolvimento deste artigo necessitou-se apurar a quantidade de alunos existentes no município da Rede Pública, e com isto se fez um levantamento de quantos alunos se enquadram na Educação Inclusiva. Houve Pesquisa in loco, na qual discretamente avaliou os professores, a fim de entender, ou seja, compreender o grau de dificuldade ao desenvolver suas atividades curriculares para o Ensino da Matemática. Após as avaliações constatou-se que o Município busca de várias maneiras cumprir com o seu papel de Ensinar seu público apesar de suas dificuldades, porém buscando vencer cada uma delas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva; Ensino de Matemática; Deficientes Visuais.

¹ ULBRA. E-mail: vilmonesilva@hotmail.com.

² ULBRA. E-mail:marlise.geller@gmail.com.

1 Introdução

Este artigo é resultado de um recorte de uma pesquisa de mestrado realizada em uma Escola da Rede Municipal de Ensino do município de Xinguara, do Estado do Pará, na qual foi entrevistada uma professora e um aluno.

Neste artigo aborda a Educação Inclusiva no contexto da disciplina de Matemática no município de Xinguara, fazendo um breve histórico desta modalidade no Estado do Pará e no município, seguido da análise quanto ao atendimento destes alunos com deficiência. Após é apresentada a metodologia, os resultados obtidos até o momento, e os resultados da pesquisa.

2 A Educação Inclusiva no município de Xinguara-PA

O município Xinguara fica localizado no Sul do Estado do Pará, conforme Figura 1, o mesmo foi criado em 13 de maio de 1982, com uma população atual de 42.465 habitantes (dados do IBGE 2015). Este município está centrado na zona fisiográfica do planalto, seu desbravamento ocorreu por ocasião da abertura da rodovia PA-279.



Figura 1: Mapa do estado do Pará
Fonte: Mapa do município de Xinguara/Site

Conforme dados do portal do Município e do Fundo Nacional de Educação (2015), o município possui 9.100 alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, dos quais 150 são alunos especiais. O município tem 14 escolas, cinco creches, um Centro de Atendimento de Educação Especial, e nove escolas da Educação do Campo, porém possui seis salas de AEE.

O Estado do Pará possui cerca de sete milhões de pessoas e mais de 1,7 milhões destas pessoas tem algum tipo de deficiência equivalendo a 23% do total. Conforme artigo Educação inclusiva: ainda uma Utopia publicado no Diário do Pará em 2013, este número é significativo e ao mesmo desproporcional às políticas públicas implementadas no Estado.

Após pesquisas realizadas no município de Xinguara em 2015, junto a Secretaria Municipal de Educação constatou a superlotação de crianças com alguma deficiência, confirmando a precisão de ampliar as salas especializadas. Então para evitar a evasão adotaram-se as seguintes soluções: matrículas dos estudantes especiais em salas regulares; uma carga horária extra, no turno oposto, uma sala de recursos multifuncionais. Com isto ganhou-se tempo para construir e abrir novas salas.

A Educação Inclusiva do Município de Xinguara é desenvolvida de acordo com a Legislação Educacional vigente, conforme Regimento Unificado das Escolas Públicas Municipais e da Lei nº 820-12 de 20 de fevereiro de 2012 (PCCR, 2012). No artigo 31, da lei 820-12 garante que *5% de gratificação para os profissionais do magistério que possuem em suas turmas alunos inclusos, 20% de gratificação para os profissionais lotados nas salas do AEE e para os alunos especiais do 6º ao 9º um professor cuidador.*

Na Secretaria de Educação do Município de Xinguara (SEMED) precisamente em seu organograma, já prevê uma Coordenação Pedagógica específica para a Educação Especial, situação em andamento, conforme informações da Secretaria como podem ser vistos na figura 2.

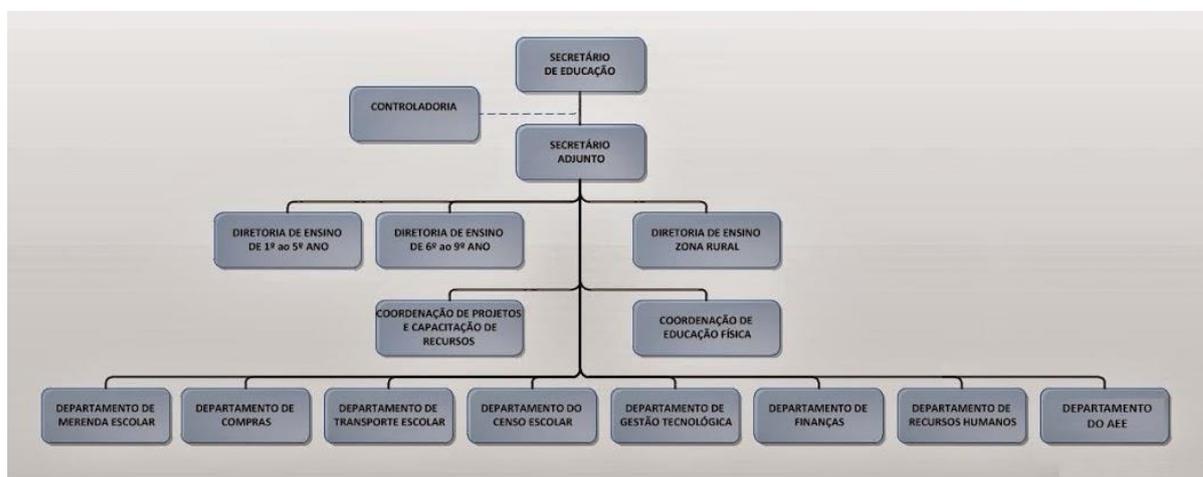


Figura 2 – Organograma da SEMED - Xinguara/PA
Fonte: SEMED/Site

A SEMED tem como competência:

- Formular políticas, subsidiar o planejamento integrado do Município, orientar e fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de ensino municipais, e de Educação Infantil da rede privada.
- Cumprir a Constituição Federal no que se refere aos objetivos da educação que é o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania;
- Executar o plano de metas do Governo Municipal e Plano Municipal de Educação, reduzindo o analfabetismo e o déficit educacional, mediante a ampliação e a melhoria da rede do ensino, inclusive construção de novas unidades que atendam efetivamente a demanda das matrículas, implantação de parcerias com outras entidades;
- Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino, envolvendo a capacitação e a valorização dos profissionais da educação bem como de um adequado aparelhamento das escolas;
- Manter, preferencialmente, uma educação integrada, no âmbito do município, associando ao ensino convencional as iniciativas científica e tecnológicas.
-

3 Atendimento da educação inclusiva

A maioria das escolas que compõem a rede municipal de ensino tem alunos com alguma deficiência matriculados. Estes alunos são atendidos diariamente nas salas de inclusão, e no contra turno recebem atendimentos nas salas do Atendimento Educacional Especializado e no Centro Especializado.

No Centro Especializado os alunos são atendidos por uma psicóloga, uma fonoaudióloga e uma psicopedagoga, as quais demonstram prazer em atender este público, transmitindo alegria, amor e carinho, sentimento que são descritos por gestos, atos e atitudes.

De acordo com a Coordenação Municipal, nos últimos anos percebeu-se um crescente aumento no número de matrículas dos Alunos Especiais, conforme tabela 1. Aumento este justificado pela parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), o qual possibilitou aos alunos o atendimento as Especialidades Médicas como Oftalmologia e Odontologia e o acesso ao Laudo Médico, para enfim serem incluídos nos atendimento da Educação Inclusiva.

A figura 3 mostra com evidência os números de matrículas dos Alunos da Educação Inclusiva nos últimos sete anos, conforme dados fornecidos pelo Coordenador do Censo Escolar do Município de Xinguara e confirmados no portal do FNDE.

ANO	CRECHE	ZONA URBANA	ZONA RURAL	TOTAL DE MATRÍCULAS
2008	05	74	22	101
2009	03	73	17	93
2010	04	91	23	118
2011	02	101	30	133
2012	04	121	07	132
2013	02	125	20	147
2014	01	131	18	150

Figura 3 - Matrículas dos alunos da Educação Inclusiva
Fonte: Coordenação municipal do senso escolar de Xinguara/PA

Conforme tabela 1, percebe-se que no ano de 2014 foram matriculados na Educação Inclusiva da Rede Pública Municipal, 150 alunos, dos quais oito são deficientes visuais, com baixa visão ou cegueira total. E os mesmos são atendidos nas turmas de inclusão no turno regular, nos quais estudam, e no contra turno são atendidos no Centro Especializado e nas turmas do AEE por um colaborador que também é deficiente visual, com formação em Braille e que busca constantemente participação em formações específicas na área.

4 Metodologia da pesquisa

O estudo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Acy de Barros Pereira, com 770 alunos matriculados, sendo 48 alunos de inclusão.

Esta escola pertence ao município Xinguara, o qual fica localizado no Sul do Estado do Pará. O mesmo foi criado em 13 de maio de 1982, com uma população atual de 42.465 habitantes (dados do IBGE 2014).

Os participantes da pesquisa, como já mencionados constituem-se em: uma professora, identificada como chamada Professora A, graduada em Matemática e

Pós-Graduada em Educação Matemática. Tem 14 anos de docência, dos quais oito anos com a disciplina de Matemática. Já o aluno, que também será chamado de Aluno A, tem 14 anos, cursando a 8ª série, ou seja, 7º ano do Ensino Fundamental. Por solicitações da parte entrevistada, não será revelado os nomes dos entrevistados. Para tal pesquisa elaborou-se um questionário com perguntas abertas, conforme figuras 4 e 5.

Essa pesquisa apresenta-se como qualitativa, desenvolvendo um estudo de caso de acordo com a perspectiva de Yin (2003), uma vez que possibilita a investigação da realidade preservando suas características a partir do conhecimento da vida real.

O estudo de caso investiga de forma empírica um fato, através da realidade, um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (Yin 2003, p.32).

O estudo de caso na perspectiva da educação inclusiva e defendida por Carvalho, ao afirmar que:

O estudo de caso, como metodologia de pesquisa em educação, é uma proposta importante e adequada para examinarmos criticamente o estado da arte aspectos da inclusão escolar, na medida em que permite retratar uma determinada realidade, contextualizando-a. (2008, p. 130).

A pesquisa foi realizada através de observação e entrevistas semiestruturadas com aplicação de questionários. Observou-se o aluno na sala de ensino regular e na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5 Resultados da Pesquisa

A pesquisa foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, com aplicação de questionários escritos a professora regente da disciplina de matemática e ao aluno deficiente visual. Além de observações durante as aulas ministradas tanto nas salas regulares, quanto nas aulas do atendimento educacional especializado.

Perguntas	Respostas
Com qual Necessidade Especial você trabalha?	Além do aluno cego, já trabalhei com aluno surdo.
Como soube que teria um aluno cego em sua turma?	Soube através da Coordenação Pedagógica em uma reunião na escola
Durante este tempo de trabalho você recebeu alguma qualificação?	Ainda não recebi nenhuma formação para trabalhar com deficiente visual
Qual dificuldade você encontra para trabalhar com alunos Portadores de Necessidades Especiais	Até o momento não encontrei nenhuma dificuldades em trabalhar com o aluno, pois o mesmo é muito inteligente e tem menos dificuldades que os demais.
Quanto ao material, existe algum específico para facilitar a compreensão dos conteúdos?	Não, pois o aluno não necessita. Infelizmente a escola não possui nenhum material didático voltado para a deficiência do aluno.
Quanto à avaliação? Como você faz?	Na hora da avaliação sempre busco ajuda no professor cuidador

Figura 4 – Entrevista com a professora A

A partir das informações obtidas com a Professora A, constatou-se que há limitações existentes, em especial faltas de materiais adequados, isto é, a escola não fornece materiais próprios e qualificação para ajudar os professores.

Conforme a professora A, apesar do problema de materiais e treinamentos, a mesma não encontrou nenhum obstáculo ou até dificuldade para ensinar os alunos portadores de deficiência ocular e auditiva, pois a mesma busca mecanismo próprio para desenvolver suas atividade e ensinar as crianças que necessitam aprender.

Assim como se elaborou e aplicou um questionário para a entrevista da professora A, foi feito também com aluno A, que ao ser entrevistado, o mesmo não teve objeções e contribuiu com respostas que podem ser vistas na figura 5.

Perguntas	Respostas
Como é o seu convívio dentro de sala de aula?	Eu mantenho uma relação de amizade com todos os colegas de turma.
Você gosta da disciplina de Matemática?	Sim, gosto, pois a mesma traz desafios a serem superados e eu me envolvo com a resolução das atividades.
Qual a diferença entre a sala Regular e a do AEE?	É que na sala do AEE tem recursos disponíveis e na sala regular, não.
Quanto às aulas de matemática você teria alguma sugestão?	Não tenho sugestões para melhorar a aula de matemática, pois a professora explica bem os conteúdos.
Nas aulas de matemática qual o recurso que você mais gosta?	O que eu mais gosto é a malha quadriculada de madeira.
O quê você acha do professor cuidador?	Ótimo, ele me auxilia na compreensão dos conteúdos e me ajudou muito no conteúdo álgebra.
Ao vim para a escola você utiliza-se de algum transporte?	Eu moro próximo a escola, e venho a pé, mas para ir para o AEE duas vezes por semana eu vou de ônibus escolar.
Quanto as atividades extraclasse como faz para respondê-las?	Nas atividades extraclasse sempre alguém me auxilia.

Figura 5 – Entrevista com Aluno A

Ao tratar do Aluno A, o mesmo confirma o que a Professora A responde sobre a falta de recursos por parte da escola, quando ele afirma que na sala de aula do AEE existem recursos disponíveis, enquanto na sala de aula regular não existem.

Outra observação é que apesar de ter uma deficiência, este aluno não é discriminado em sala de aula e sim aceito por todos, do diretor ao aluno, ou seja, colega de sala.

6 Conclusão

Apesar das dificuldades apresentadas no ensino da matemática tanto pela professora A, quanto pelo Aluno A, o Município de Xinguara possui Centro de Atendimento de Educação Especial, onde existe professor cuidador que em determinados momentos auxilia e ajuda tanto a professora A quanto o aluno A.

Com estes dados constatou-se que na escola municipal, objeto de pesquisa deste artigo, necessita de mais atenção para as questões da Educação Inclusiva, pois se verificou a necessidade de formação continuada para os docentes (não afirmando que os mesmo estejam despreparados). Pode-se recomendar o estabelecimento de planejamento em conjunto do professor regente, professor cuidador e do professor de AEE, precisa também de materiais adaptados para que a aula de matemática possa tornar-se prazerosa e dinâmica.

Contudo, que esta pesquisa possa contribuir significativamente para o município de Xinguara alertando e despertando que existem lacunas que precisam ser preenchidas, e os problemas encontrados venham ser pensados a cada necessidade apresentada, tornando assim uma educação melhor.

7 Referências

<<http://diariodopara.diarioonline.com.br/N-171787-EDUCACAO+INCLUSIVA++AINDA+UMA+UTOPIA.html>, às 9h47min> Acesso: 20 de maio de 2015, às 23h.

<<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>> Acesso em 20 de maio de 2015, às 20h e 30 min. Consulta a matricula e ao censo escolar.

<<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-xinguara.html>> Acesso em 19 de maio de 2015, às 20h e 15min.

<<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=150840&search=%7Cxinguara>> Acesso em 19 de maio de 2015, às 20h.

<<http://www.xinguara.pa.gov.br/secretaria-de-educacao>> Acesso em 21 de maio de 2015, às 08h. Organograma da semed.

<<https://pt.wikipedia.org/?title=Xinguara>> Acesso em 23 de junho de 2015, às 10h. Mapa do Município de Xinguara.

CARVALHO, R. E. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

PCCR - REGIMENTO UNIFICADO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E DA LEI Nº 820-12 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2012.

Yin, R. K. Estudo de Caso: Planejamentos e métodos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.